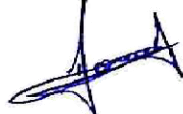



PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA

UHE TELES PIRES

P.45 – PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE TERRAS INDÍGENAS

Relatório Semestral Fase de Operação da UHE Teles Pires Período Janeiro a Junho de 2015

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
RODRIGO PINTO PEREIRA	CREA 1206717815	5366822	
THIAGO COSTA MARQUES NINOMIYA	CREA 1208795635	1451987	

Julho – 2015

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	5
I.	AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS.....	5
II.	AVALIAÇÃO DO RAIOS POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO.	6
III.	MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO E/OU INTERIOR DAS TERRAS INDÍGENAS KAYABI.	6
IV.	MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DAS TERRA INDÍGENA KAYABI.	7
V.	CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS: ESTADUAIS E FEDERAL.	8
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JANEIRO-MAIO/2015.....	8
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO/2015.....	11
I.	Visita a Apicás MT	11
II.	Busca em Cartórios;.....	11
III.	Busca em Órgãos Federais;.....	12
IV.	Busca SEMA-PA;	14

ANEXOS

IMAGENS DE SATÉLITE (FAIXA DE 25,00 KM A PARTIR DO LIMITE DA T.I.) E DA ÁREA DA TERRA INDÍGENA KAYABI.....	16
IMAGEM ATUAL DA ÁREA.....	23
COMPARATIVO 2014 À JUNHO 2015.....	24
PROPRIETÁRIOS AUTUADOS PELO IBAMA	25
CERTIDÃO DO CARTORIO DE 1º OFÍCIO DE APIACÁS MT	26
TABELA DE NÃO INDÍGENAS DENTRO DA TI KAYABÍ	27

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AID – Área de Influência Direta

AHE Teles Pires – Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires

APP – Área de Preservação Permanente

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires

UHE Teles Pires – Usina Hidrelétrica Teles Pires

DUP – Declaração de Utilidade Pública

EIA – Estudo de Impacto Ambiental

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

LI – Licença de Instalação

MP – Ministério do Planejamento

NA – Nível de Alagamento

PBA – Projeto Básico Ambiental

PEC – Precisão de Exatidão Cartográfica

P.45 – Programa de monitoramento de Terras Indígenas

RIMA – Relatório de impacto ambiental

SEMA – Secretaria de Meio Ambiente

SPU – Secretaria do Patrimônio da União

1. INTRODUÇÃO

Inserida no Programa de Monitoramento de Terras Indígenas, P.45, o monitoramento de Terras Indígenas e seu entorno sul (faixa de 25 km) visam acompanhar as atividades antrópicas nessas áreas, principalmente a agropecuária e madeireira, subsidiando a verificação de possíveis desmatamentos ilegais pelos órgãos competentes.

Em relação ao empreendimento UHE Teles Pires, as pressões sobre este território poderiam originar-se basicamente por três vetores, abaixo detalhados:

- ✓ Demanda de áreas para uso agropecuário por parte de proprietários e/ou posseiros que perderão áreas economicamente produtivas quando da formação do reservatório;
- ✓ População migrante atraída por empregos diretos e indiretos durante a construção da UHE e que decida permanecer na região, inclusive adquirindo terras;
- ✓ Migração difusa, sem relação causal com a UHE, de população que busca novas oportunidades econômicas na região.

Abaixo, citaremos as metodologias utilizadas para poder monitorar todas essas situações, cuja essas ações estão dentro do plano de proteção e integridade territorial das terras indígenas afetadas pela Usina Hidrelétrica Teles Pires.

2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

I. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DAS ÁREAS

Fez-se necessário realizar um estudo de dinâmica de desmatamento, considerando os principais marcos históricos da Legislação Florestal Brasileira. Ponderando as Leis 7.511, de 7 de Julho de 1986; revogada pela Lei 7.803, de 18 de Julho de 1989, Lei 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998, Resoluções CONAMA, Decreto 6.514/08, Decreto 7.497, de 9 de junho de 2011 e finalmente a Lei 12.651, de 25 de Maio de 2012 (Novo Código Florestal). Posteriormente, foram realizadas análises ambiental nas propriedades atingidas pelo empreendimento, para verificar quais propriedades estão regulares de acordo com as legislações florestais e as que possuem passivos ambientais.

Entendendo a Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo em seu espaço temporal e análises documentais e ambientais das propriedades, foi possível então, verificar o que cada

proprietário realizou de desmate em sua propriedade, sabendo se a mesma encontra-se dentro da legislação em vigor para sua época de exploração.

Juntamente a essas análises foram agregados os estudos de inviabilidade das Áreas Remanescentes, verificando então a possibilidade de conversão da Área Florestal remanescente em substituir as áreas inundadas ou se o proprietário terá que adquirir novas propriedades para compensar as áreas perdidas.

II. AVALIAÇÃO DO RAIOS POTENCIAL DE MIGRAÇÃO DAS PROPRIEDADES AFETADAS COM A INUNDAÇÃO.

Estão sendo acompanhadas através de buscas em imobiliárias, anúncios particulares, anúncios em internet, comunicação com moradores da região, com os fazendeiros e associações de agricultores, a comercialização de terras na área de estudo. Dessa forma, será indicado aos proprietários atingidos, alternativas para que possam ser re-estabelecidas estas propriedades que não possuem área suficiente para compensar a perda de áreas destinadas à agropecuária com o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

III. MONITORAMENTO REMOTO DO POTENCIAL CRESCIMENTO DO USO AGROPECUÁRIO NO ENTORNO E/OU INTERIOR DAS TERRAS INDÍGENAS KAYABI.

Foram realizados estudos de dinâmica de uso ocupação do solo nas Terras Indígenas Kayabi e uma faixa de 25 km de largura limítrofes ao sul das mesmas, onde, foram identificados nesse estudo o índice de avanço de ocupação nessas áreas, considerando desde o começo da colonização (próximo dos anos 90) até o marco inicial da implantação da UHE Teles Pires.

Nesse estudo foi possível verificar e apontar os indicadores de desmatamento e constatar as épocas de maiores taxas de desmates e avanços da faixa de monitoramento (Faixa de 25 km de largura limítrofes ao sul das Terras Indígenas) e dentro das Terras Indígenas.

Os indicadores de desmatamento que servirão de base para comparar os impactos ocorridos nas Terras Indígenas até o início das Obras, terão como período de estudo desde meados dos anos 90, com a identificação do primeiro vestígio de ocupação na região até Janeiro de 2014 e será demonstrado em um tempo de recorrência anual. As imagens utilizadas para esse levantamento foram através de sensoriamento remoto utilizando imagens de satélites constante em catálogo, sendo que os satélites utilizados serão:

Baixa Resolução: Landsat 1, Landsat 2, Landsat 3, Landsat 5, Landsat 7, CBERS 2, CBERS 2B, ResourceSat-1.

Alta/Média Resolução: Alos, Spot, Rapideye, Ikonos, GeoEye e WordView.

IV. MONITORAMENTO ATIVO DOS LIMITES DAS ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO E/OU INTERIOR DAS TERRAS INDÍGENAS KAYABI.

Em um período Semestral, estão sendo realizados sobrevôos em partes do perímetro da Faixa de monitoramento ao Sul das Terras Indígenas e nos locais que forem identificados invasões dentro dos Limites e Kayabi.

Esses sobrevôos terão como principal finalidade, fazer um imageamento preciso e de alta resolução através de métodos fotogramétricos. As imagens geradas, serão capazes de identificar atividades de desmatamentos e sinais de exploração madeireira e principalmente a expansão agropecuária.

Os vôos podem ser realizados em duas metodologias distintas, no entanto com a mesma qualidade de produto.

Voos com o VANT Nauru 500A: Será realizado em locais específicos e em áreas menores, com limitações de imageamento em um raio de até 40 km da base de decolagem e operações. Trata-se de um equipamento com um sistema aéreo não tripulado de baixa altitude e média autonomia, com peso máximo de decolagem de 15 Kgf. Foi desenvolvido para executar vários tipos de monitoramento aéreo. É uma aeronave do tipo de asa alta, monomotor com hélice de passo fixo, estrutura composta de madeira e fibra de carbono, trem de pouso triciclo fixo, com flap e cauda tipo V. O payload embarcado é um sistema de fotogrametria de alta resolução com câmera fotográfica para tomada de fotos no espectro visível.

Voos com Avião Monomotor de Pequeno Porte: Será realizado em locais mais extensos, sem limitações de distância e dimensão de áreas imageadas. Como transporte aéreo será utilizado um avião de pequeno porte, monomotor, Asa Alta, modelo Cessna 172 ou outro compatível. O payload embarcado será um sistema aerofotogramétrico com câmera fotográfica de alta resolução para tomada de fotos no espectro visível.

Todos os dados coletados nos vôos passarão por um processamento digital de imagens (PDI), o produto final será imagens aéreas georreferenciadas e com alto padrão de exatidão cartográfica (Tipo A). Posteriormente será fornecido para visualização online e em mapas temáticos com vetorização e bancos de dados para análises.

V. CONSULTAS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS RESPONSÁVEIS: ESTADUAIS E FEDERAL.

Nas áreas identificadas com exploração madeireira ou desmatadas no entorno sul das Terras Indígenas, através dos métodos descritos nas atividades anteriores, estão sendo apontados os proprietários através de buscas distintas:

Empreendimentos regulares: Estão sendo feitas buscas nos órgãos ambientais responsáveis pelo licenciamento e fiscalização das atividades através de coordenadas da atividade identificada. Caso a exploração for regular, será possível identificar o responsável pelo empreendimento.

Empreendimentos irregulares: Para atividades de exploração não licenciadas e não reconhecidas pelos órgãos ambientais fiscalizadores, estão sendo realizadas buscas nos cartórios, e se ainda assim não for possível identificar o responsável, será então feita a identificação através de comunicação com moradores da região.

Desta forma, viabilizará rastrear a origem de seus respectivos proprietários ou responsáveis pela exploração das atividades.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JANEIRO-MAIO/2015

Com a finalidade de identificar o crescimento ocupacional dentro da Terra Indígena e na área de Estudo, adotando uma das atividades do escopo do projeto de monitoramento Indígena, está sendo realizado o monitoramento através de sensoriamento remoto. Buscou-se a utilização de imagens de satélites para realizar o monitoramento do tipo remoto, através de interpretações nessas imagens.

Nesse monitoramento, é acompanhada toda evolução de antropização na área da TI Kayabi e área de estudo, onde, depende-se da qualidade das imagens para realizar as interpretações.

As imagens fornecidas pelo INPE dos Satélites CBERS e Landsat 5, só possuem cenas até o ano de 2011 que cobrem as áreas do estudo, portanto, foi necessária a utilização de imagens de satélites de outros fornecedores para esse trabalho.

Entre os satélites disponíveis no mercado, foi escolhido o satélite Landsat-8, para a escolha foi levado em consideração algumas características técnicas que dêem maior segurança e padronização nos dados processados, sendo elas:

Frequência de Revisita: Para a latitude do estudo, possui uma capacidade de revisita de aproximadamente 45 dias.

Bandas do Sensor: 8 Bandas Multiespectral, 1 Pancromática P&B e 2 Bandas Termiais, as características espectrais dos instrumentos imageadores, podem serem vistos na Tabela 1.

Resolução Espacial: Pancromática P&B: 15,0 m (banda 8); Multiespectral: 30,0 m (bandas 1-7 e 9); Termal: 100,0 m (bandas 10-11).

Precisão de Localização: 12 m nas bandas 1-9; 41 m nas bantas 10 e 11 de erro circular em 90% dos casos, sem uso de pontos de controle.

Acervo: O satélite Landsat-8 entrou em operação em 2013, logo só possui imagens a partir do segundo semestre deste ano.

Tabela 01 – Características espectrais dos instrumentos imageadores OLI e TIRS

Landsat-8 Bands	Wavelength (micrometers)	Resolution (meters)
Band 1 – Coastal aerosol	0.43 – 0.45	30
Band 2 – Blue	0.45 – 0.51	30
Band 3 – Green	0.53 – 0.59	30
Band 4 – Red	0.64 – 0.67	30
Band 5 – NearInfrared (NIR)	0.85 – 0.88	30
Band 6 – SWIR 1	1.57 – 1.65	30
Band 7 – SWIR 2	2.11 – 2.29	30
Band 8 – Panchromatic	0.50 – 0.68	15
Band 9 – Cirrus	1.36 – 1.38	30
Band 10 – ThermalInfrared (TIRS) 1	10.60 – 11.19	100
Band 11 – ThermalInfrared (TIRS) 2	11.50 – 12.51	100

Foram feitas aquisição de diversas cenas na localização da órbita 228 e ponto 066, que cobrem a área de estudo.

O Processamento Digital das Imagens para extrair as informações necessárias para o trabalho, foram nas seguintes etapas:

Fusão da Composição Colorida: Em todas as cenas foram feitas as fusões nas composições RGB (Red, Green e Blue) nas bandas 4, 3 e 2, o software utilizado para a fusão das imagens foi o ENVI 4.8.

Análise de Cobertura de Nuvens: Através de análises visuais, foram selecionadas as cenas que não possuem coberturas de nuvens nas áreas de interesse do estudo.

Fusão Pancromática: Nas imagens selecionadas, é feito então a fusão da Imagem Colorida com a Pancromática, com a finalidade de melhorar a resolução da imagem (de 30,00 m para 15,00 m), melhorando assim a identificação das feições de interesse.

Extração dos dados das imagens: Para o estudo de dinâmica de ocupação do solo na área de interesse, foi identificado e classificado 3 (três) principais feições nas cenas, sendo elas – Solo descoberto, Solo com regeneração vegetal inicial e Solo com regeneração vegetal avançada.

A metodologia empregada para extrair as feições para a dinâmica de ocupação, foi a de classificação não supervisionada. Esse tipo de classificação agrupa os pixels segundo as suas características espectrais, organizando-os em agrupamentos denominados de clusters.

O método adotado para a classificação é o de K-Means, é calculado inicialmente as classes distribuindo em uma classe uniformemente no espaço e então aglomera classe por classe em um processo iterativo usando a técnica de distância mínima. Melhor será a classificação quanto melhor for agrupada a nuvem de pixels.

O software utilizado para gerar a classificação foi o ERDAS IMAGINE 2013, trata-se de um aplicativo de Sensoriamento Remoto com editor gráfico em raster com logaritmos projetadas pelos desenvolvedores da Intergraph para aplicações Geoespaciais.

RESULTADOS OBTIDOS

Como dito anteriormente, dependemos da qualidade das imagens de satélites para fazer o monitoramento remoto. Como nesse período do ano é muito chuvoso e com muitas nuvens, não foi possível fazer o monitoramento mensal, conforme anexo I, sendo que somente em alguns meses conseguimos obter imagens de qualidade.

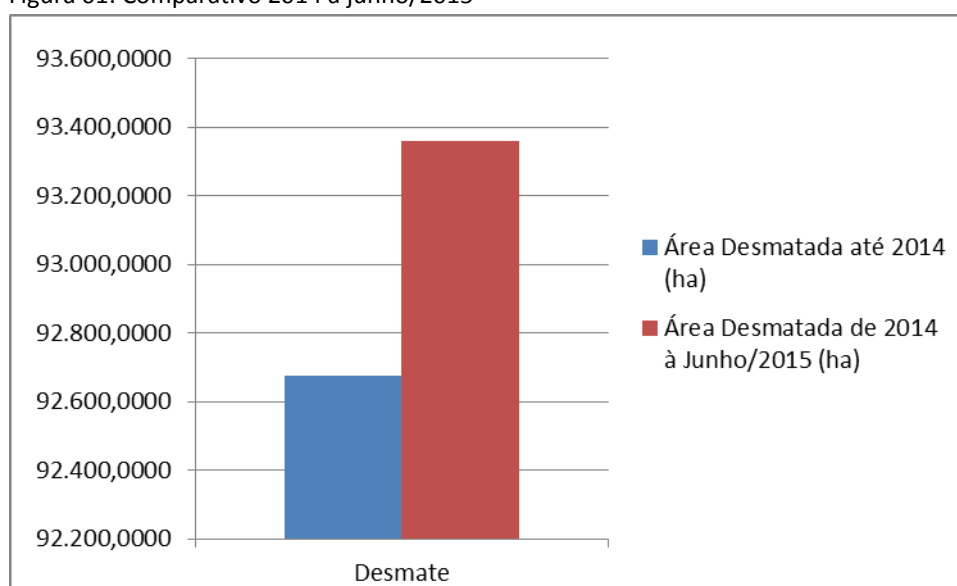
A partir do monitoramento remoto, conseguimos registrar um pequeno aumento no desmatamento da área de estudo, aproximadamente 0,73% em comparação ao ano acumulativo do ano passado (2014), sendo que foi incluído a abertura de área do canteiro de

obras da UHE São Manoel. Já na área da TI Kayabí, não foi encontrado nenhuma abertura de novas áreas.

Tabela 02: Quadro de áreas

Área Desmatada até 2014 (ha)	Área Desmatada de 2014 à Junho/2015 (ha)	Diferença (ha)	Porcentagem
92.676,5341	93.359,4719	+ 682,9378	0,7369

Figura 01: Comparativo 2014 à junho/2015



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO/2015

Iniciou o mês de junho com as seguintes atividades :

I. VISITA A APIACÁS MT

Em visita ao município de Apicás, é notória a restrição de populares sobre o acesso e informações das áreas objetos do estudo, pois muitos são ocupantes da área ou possui alguma ligação com outros ocupantes. Foram realizadas visitas ao Cartório de 1º Ofício do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos.

II. BUSCA EM CARTÓRIOS;

Com a finalidade de levantar a documentação de registro territorial, foi visitado o cartório (1º Ofício do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos) de Apicás-MT, onde foram

feitas buscas de documentos (a mesma busca foi feita ano passado), relacionados as terras pertencentes a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), na qual, foi constatado que ainda não existe nenhum documento de registro territorial em nome da FUNAI no cartório, conforme Anexo V, devido a uma ação Cível movida pelo Governo do Estado de Mato Grosso (Ação Cível Originária 2.224), onde foi suspenso o registro imobiliário pelo Supremo Tribunal Federal.

III. BUSCA EM ÓRGÃOS FEDERAIS;

Em busca pelo site do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), foram encontrados alguns proprietários autuados pelo órgão (Anexo IV). São eles:

Tabela 03: Proprietários autuados dentro da área de estudo

Proprietario autuados dentro da Área de Estudo		
NOME	CPF/CNPJ	PROCESSO
Penha de Fátima da Silva	328.687.236-91	02054.002525/2009-26
Miguel Baran Filho	764.266.459-15	02054.000606/2005-68
Francisco Carlos Munhoz Arroyo	325.568.299-15	02054.000019/2007-31
Francisco Carlos Munhoz Arroyo	325.568.299-15	02054.000014/2007-16
Pousada Salto Thaimaçu Ltda - Epp	01.700.445/0001-47	02054.000023/2007-07
Pousada Salto Thaimaçu Ltda - Epp	01.700.445/0001-47	02054.000018/2007-96
Raimundo Bispo dos Santos Neto	581.202.541-04	02054.002527/2009-15
Fortunata Tavares Siqueira	372.931.929-91	02054.000339/2012-58
Nilton de Almeida	141.641.098-82	02054.000822/2006-94
Jose Henrique Pontes Batista da Silveira	252.840.098-51	02054.000505/2007-59
Joaquim Batista da Silveira Neto	152.379.078-49	02054.000746/2006-17
Marcelo Volpe	963.665.241-49	02054.002479/2009-65
Ailton Santos de Souza	277.421.051-87	02054.000787/2007-94
Mateus Elias dos Santos	292.190.271-00	02054.001645/2007-44
Josemar Gonzaga	204.875.501-10	02054.000808/2007-71
Jair Ribas	517.380.829-20	02054.001738/2007-79
Pousada Mantega Ltda-Me	05.197.328/0001-63	02054.001742/2006-56
Pousada Mantega Ltda-Me	05.197.328/0001-63	02054.001742/2006-56
Nilton de Almeida	141.641.098-82	02054.000177/2007-91
Luiz Gonzaga de Macedo	261.185.055-00	02054.002155/2008-46

Anizio Pereira Duarte	241.702.671-68	02054.000007/2010-10
Electrum Capital Pesquisa e Recursos Minereais Ltda	06.351.242/0001-06	
Hygino Hildebrando Pitelli Junior	349.171.879-15	
Claudir Roque Giacomelli	681.938.079-87	02054.000467/2012-00
Yuko Nagano	010.404.059-91	
Maderini Madeiras e Laminados Ltda	02.653.395/0001-57	02013.003226/2006-42
Mauro Bosco	119.410.948-99	02054.001959/2009-17
Gilmar Guizoni	802.605.602-78	02054.000395/2009-97
Alcindo Ferreira dos Santos	262.262.946-04	02054.002003/2009-24
Lourenço Zacarias	270.299.308-78	02054.000580/2010-15
Lourenço Zacarias	270.299.308-78	02054.000577/2010-00
Emiliano Pereira da Silva	593.168.531-68	
Yuko Nagano	010.404.059-91	
Jair Jantoro Junior	034.838.847-00	02054.000777/2010-54
Fabio da Silva Oliveira	783.290.861-00	02054.000475/2012-48
Eliazar Candido Barros	283.870.662-49	
Admilson de Moraes Azevedo	003.123.501-80	02054.000035/2011-18
José Lúcio da Silva	460.535.901-00	
Valmir Morete	531.300.651-72	

Tabela 04: Proprietários autuados dentro da TI Kayabí

Proprietário autuados dentro da TI Kayabí		
NOME	CPF/CNPJ	PROCESSO
Jair de Fátima Michelin	301.345.289-72	02013.000759/2011-30
Jair de Fátima Michelin	301.345.289-72	02013.000818/2011-70
Hilario Buffon	488.114.919-91	02013.000163/2011-30
Antonio Campanharo	123.551.009-34	02013.000429/2011-44
Wilson Campanharo	395.152.061-20	02013.000647/2012-60
Valdir de Souza Maria	486.588.041-00	02054.000681/2010-96
Kleverson Willian Alcantara Berlanda	017.923.511-78	02054.000701/2010-29
Luiz Gomes Lanes Junior	907.969.186-00	02054.000702/2010-73
Cláudio Luiz Tochetto	600.309.339-00	02054.000703/2010-18
Luiz Carlos Aragon	340.183.281-68	02054.000704/2010-62
Edio Otalibio Alves	466.663.209-30	02054.000698/2010-43
Francisco Emilio Proença	462.779.279-49	02054.000659/2010-46
Jose Maria Guedes	308.171.961-53	02054.000012/2011-03

Edio Otalibio Alves	466.663.209-30	02054.000341/2012-27
Edio Otalibio Alves	466.663.209-30	02013.000425/2011-66
Sandro Francio	395.371.291-87	02013.000430/2011-79
Juscélia Buzzi Pavanello & Cia Ltda Me	00.474.022/0001-93	02026.005543/2004-92
Francisco Emilio Proença	462.779.279-49	02013.000798/2012-18
Joarez Panho Dutra	581.332.081-49	
Geraldo Domingos Coelho	042.019.226-34	02054.000445/2012-31
Pousada Rio Cururu	14.023.335/0001-30	02054.000435/2012-04
Pousada Rio Cururu	14.023.335/0001-30	02054.000436/2012-41
Pousada Rio Cururu	14.023.335/0001-30	02054.000434/2012-51
Manoel Nunes da Silva	215.049.899-53	02054.000520/2012-64
Luiz Carlos Aragon	340.183.281-68	
Jose Maria Guedes	308.171.961-53	02013.000796/2012-29
DÚlio Luiz Passarini	722.654.269-20	02013.001165/2006-89
Moisés Prado dos Santos	604.602.109-04	02054.000209/2007-58
Nilton de Almeida	141.641.098-82	02054.000177/2007-91
Charles Leonel Passarini	616.713.631-91	02054.000308/2008-11
Moisés Prado dos Santos	604.602.109-04	02054.000832/2006-20
Celso Roberto Sella	046.396.618-00	02013.001161/2006-09
Jair Roberto Simonato	140.507.491-49	02013.000363/2007-14
Teles Pires Pousada Ltda - Me	04.691.368/0001-02	02054.000020/2007-65
Teles Pires Pousada Ltda - Me	04.691.368/0001-02	02054.000016/2007-05
Hilario Pinto	572.336.599-15	02054.001732/2007-00
Teles Pires Pousada Ltda - Me	04.691.368/0001-02	02054.000621/2012-35

Dentre as autuações, as mais recorrentes são: Destruir, desmatar, danificar florestas, construir, reformar, etc.

IV. BUSCA SEMA-PA;

Realizou-se buscas na Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará, mais precisamente no município de Jacareacanga. Foram encontradas 10 propriedades com Cadastro Ambiental Rural dentro da TI Kayabí, onde, em confrontação com a tabela apresentada no relatório anterior (Anexo VI), 06 proprietários encontram-se na mesma.

Não se efetuou o cruzamento de dados com o Cadastro Ambiental Rural do Estado de Mato Grosso, pois não é possível fazer o download dos arquivos com seus atributos correspondentes, diferentemente do CAR da SEMA-PA.

Abaixo, segue uma relação de ocupantes dentro da TI Kayabí, no município de Jacareacanga PA.

Figura 02: Mapa de não Índios presentes no Cadastro Ambiental Rural - Pará

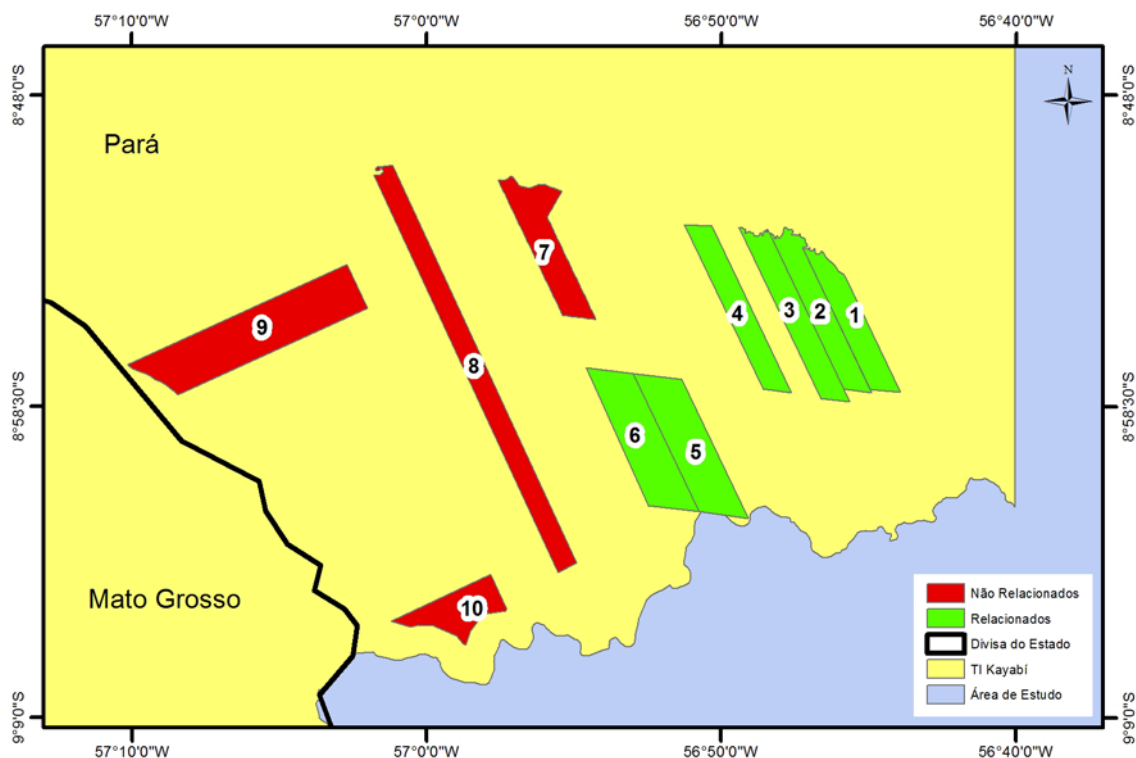
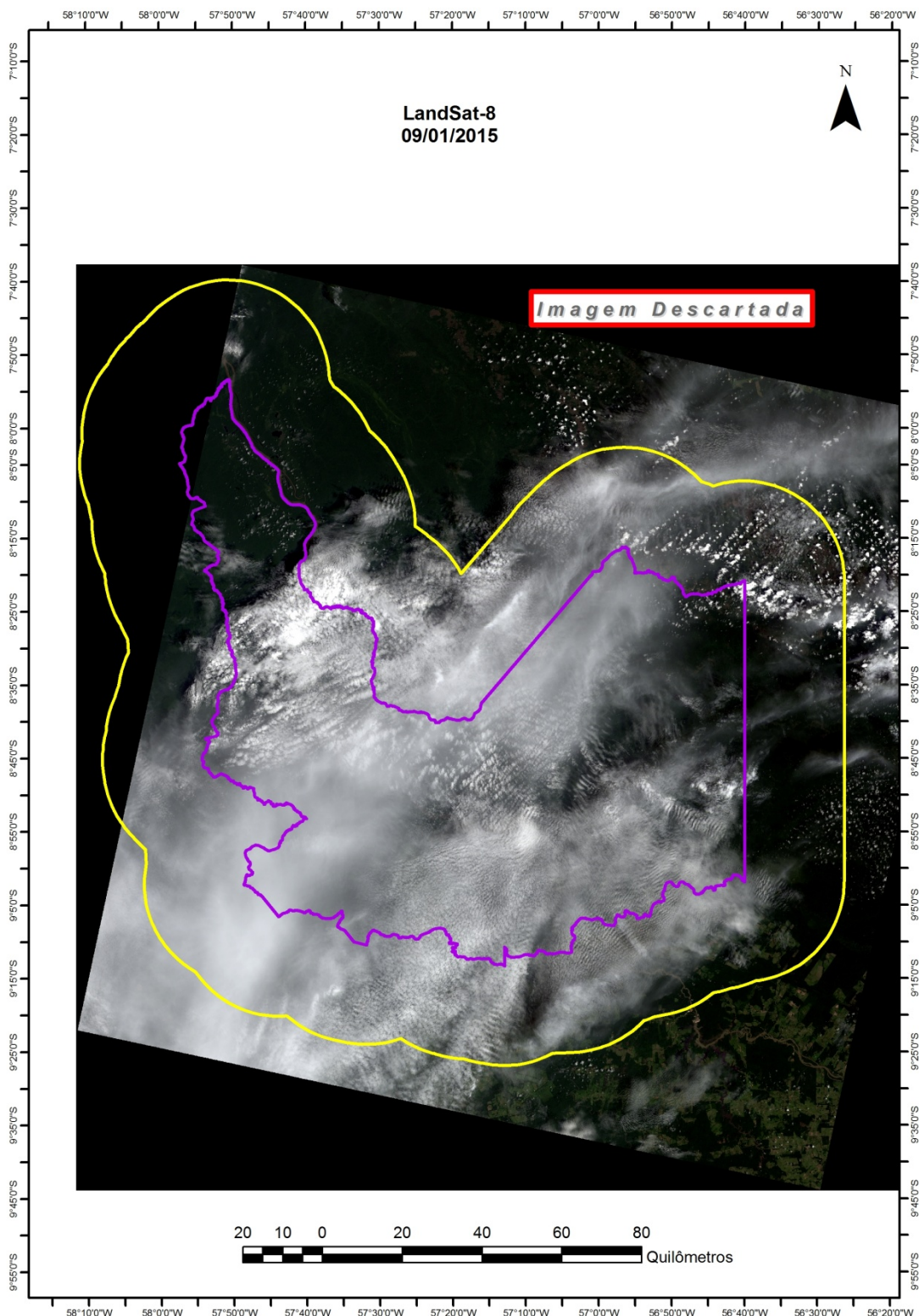


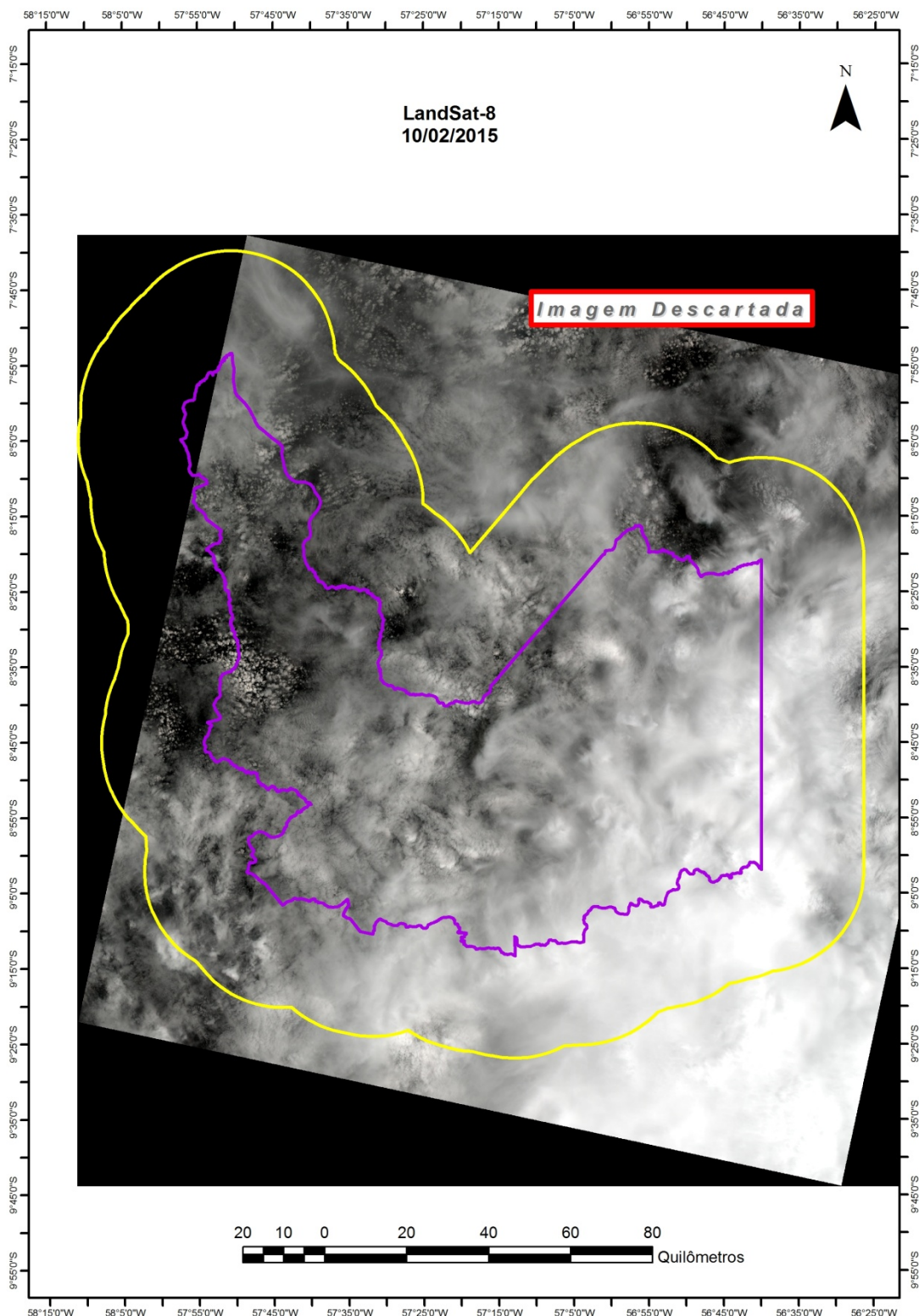
Tabela 05: Ocupantes Relacionados na Lista de não Índios presentes no Cadastro Ambiental Rural - Pará

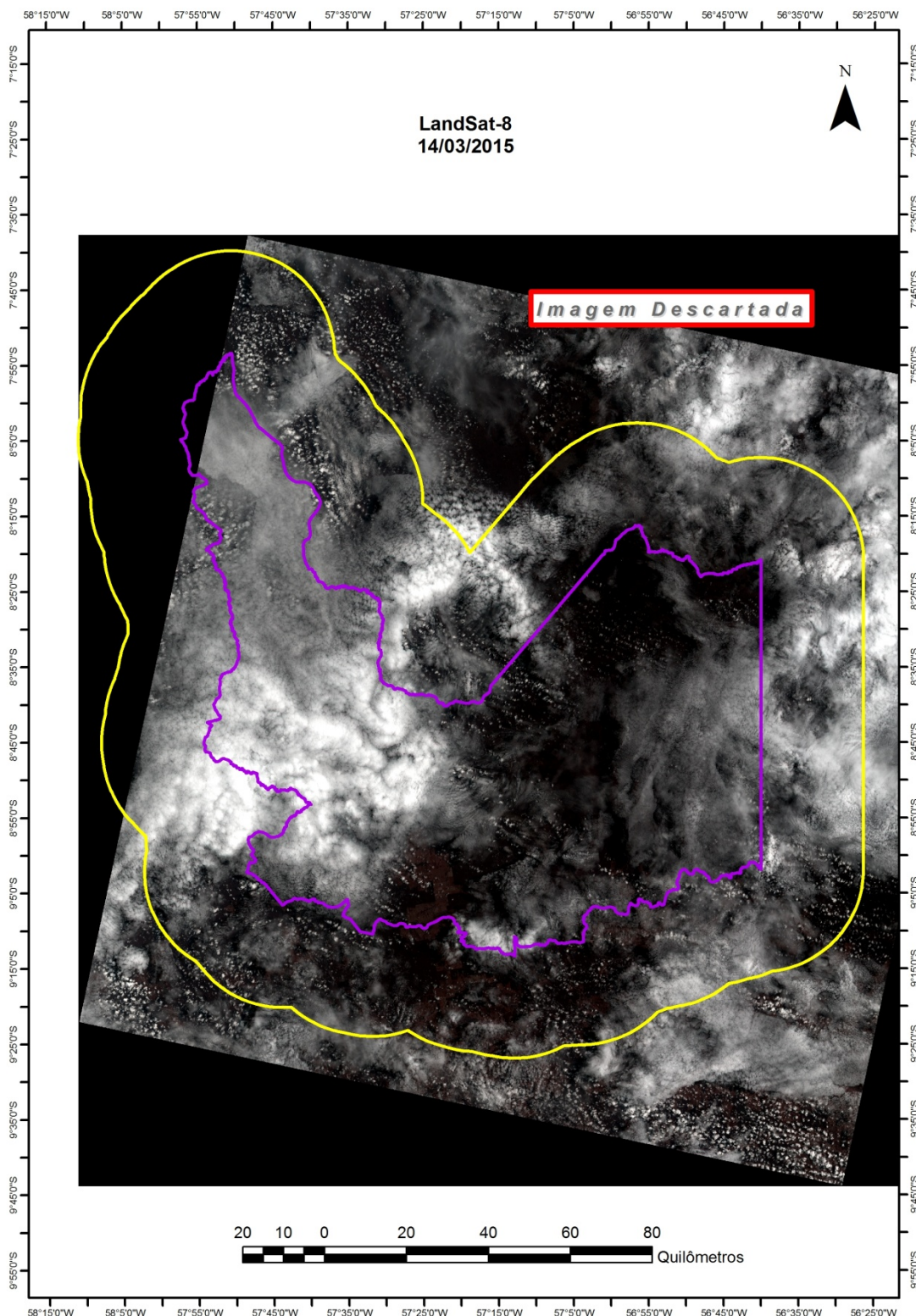
CÓDIGO	RAZÃO SOCIAL / PROPRIETARIO	PROPRIEDADE	PRESENTE NA LISTA
1	JAIR DE FATIMA MICHELAN	FAZENDA LUAR	SIM
2	ANDRE JULIANO EGER	FAZENDA RIO GRANDE	SIM
3	DARCI PEDRO GISCH	FAZENDA SÃO RAFAEL	SIM
4	NILSON GOMES DA SILVA	FAZENDA SANTO ANTONIO	SIM
5	SIRINEU CAMPANHARO	FAZENDA PARAÍSO	SIM
6	VALDIR CAMPANHARO	FAZENDA CACHOEIRINHA	SIM
7	M. MOSER POUSADA ME		NÃO
8	FAZENDA CASA GRANDE		NÃO
9	FAZENDA TERRA RICA		NÃO
10	FAZENDA BEIRA RIO		NÃO

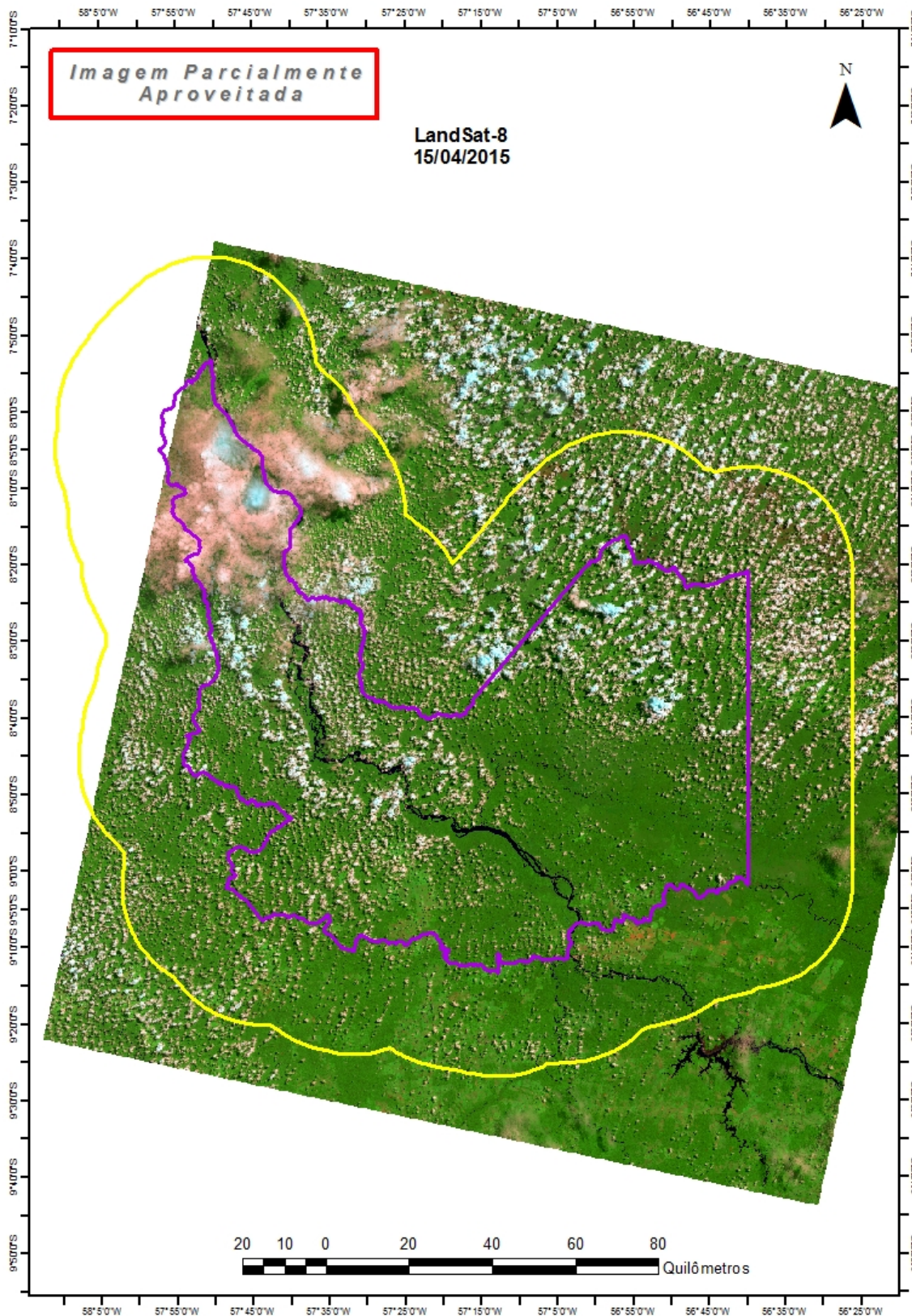
ANEXO I

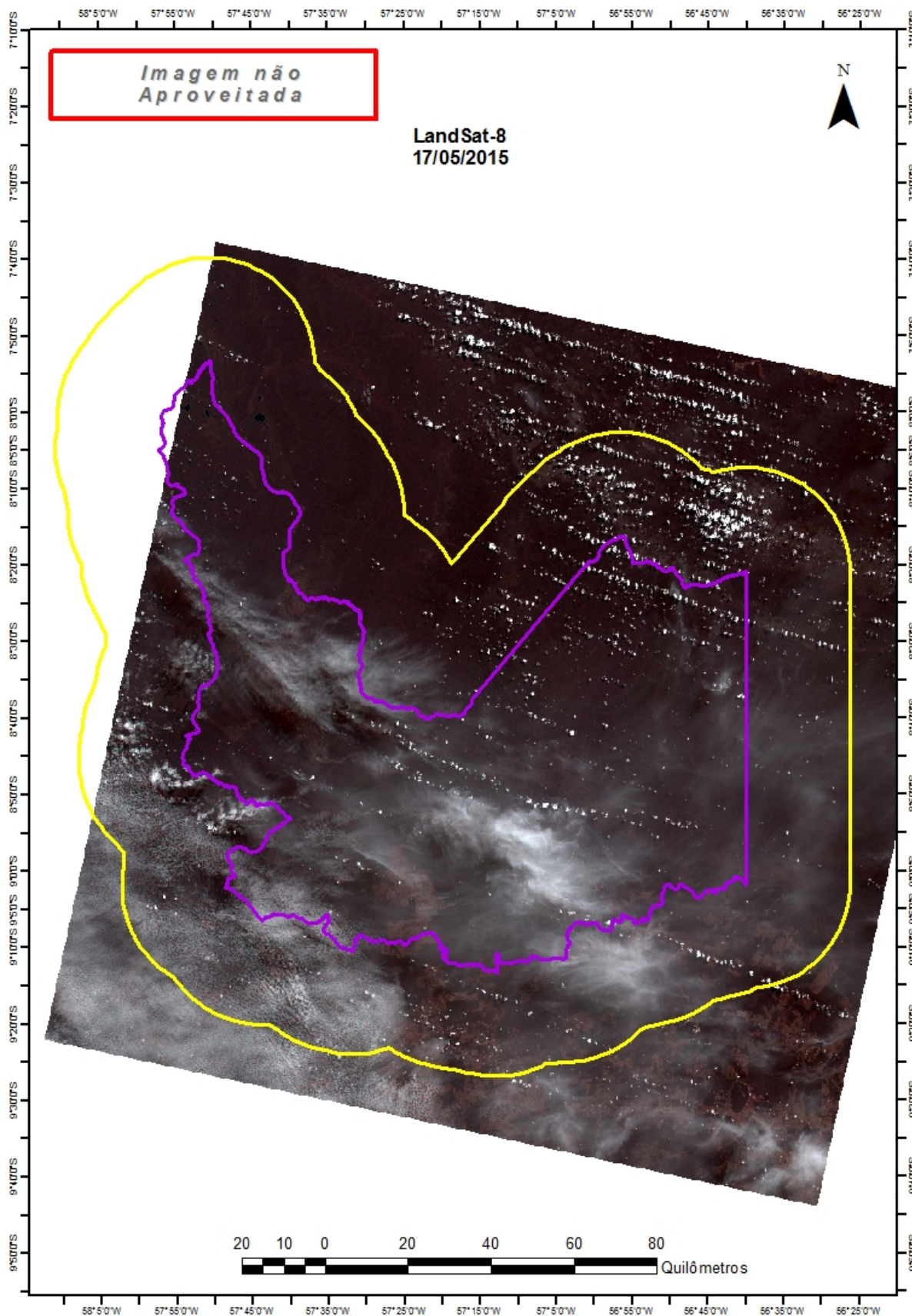
IMAGENS DE SATÉLITE (FAIXA DE 25,00 KM A PARTIR DO LIMITE DA T.I.) E DA ÁREA DA TERRA INDÍGENA KAYABI.

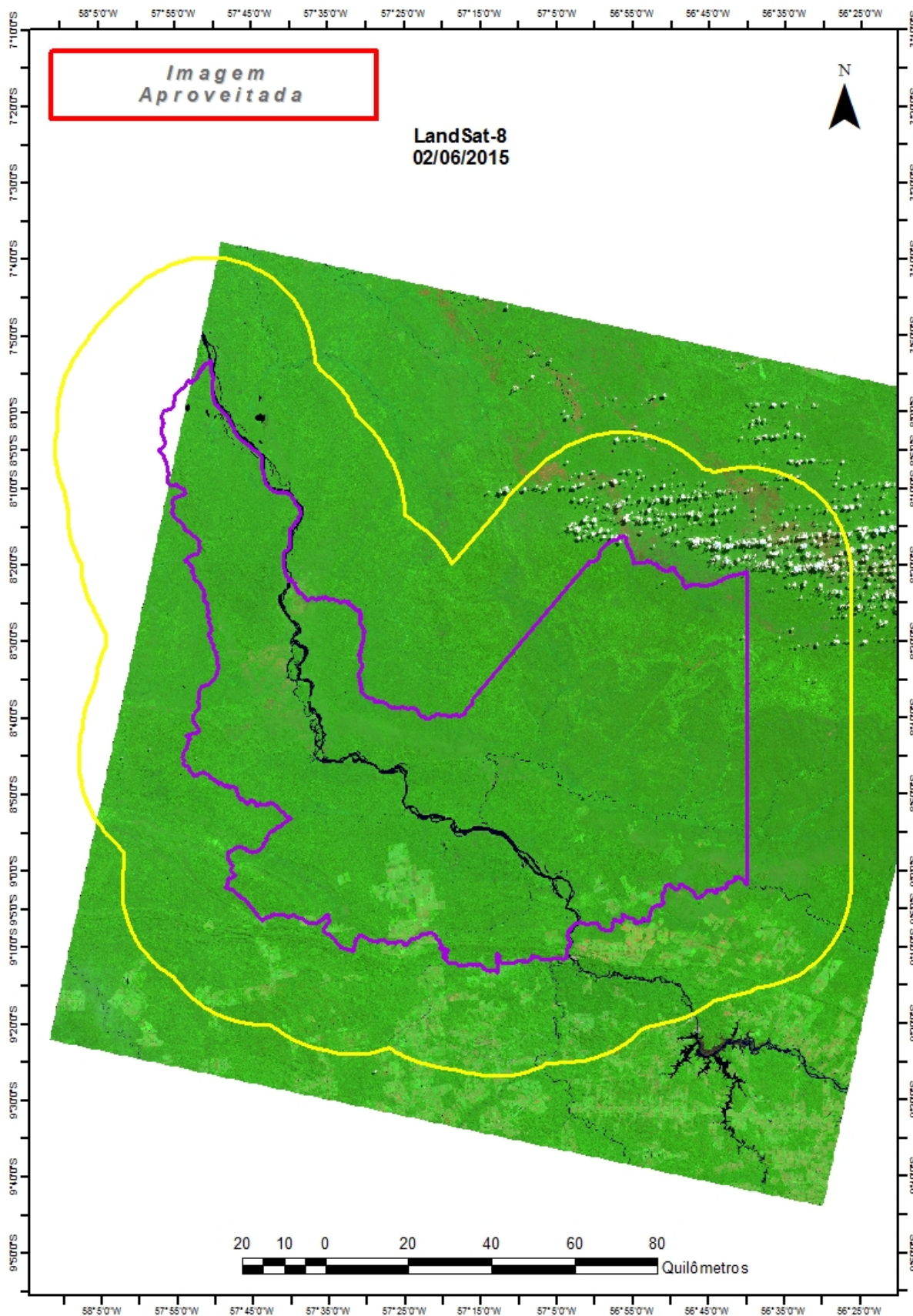






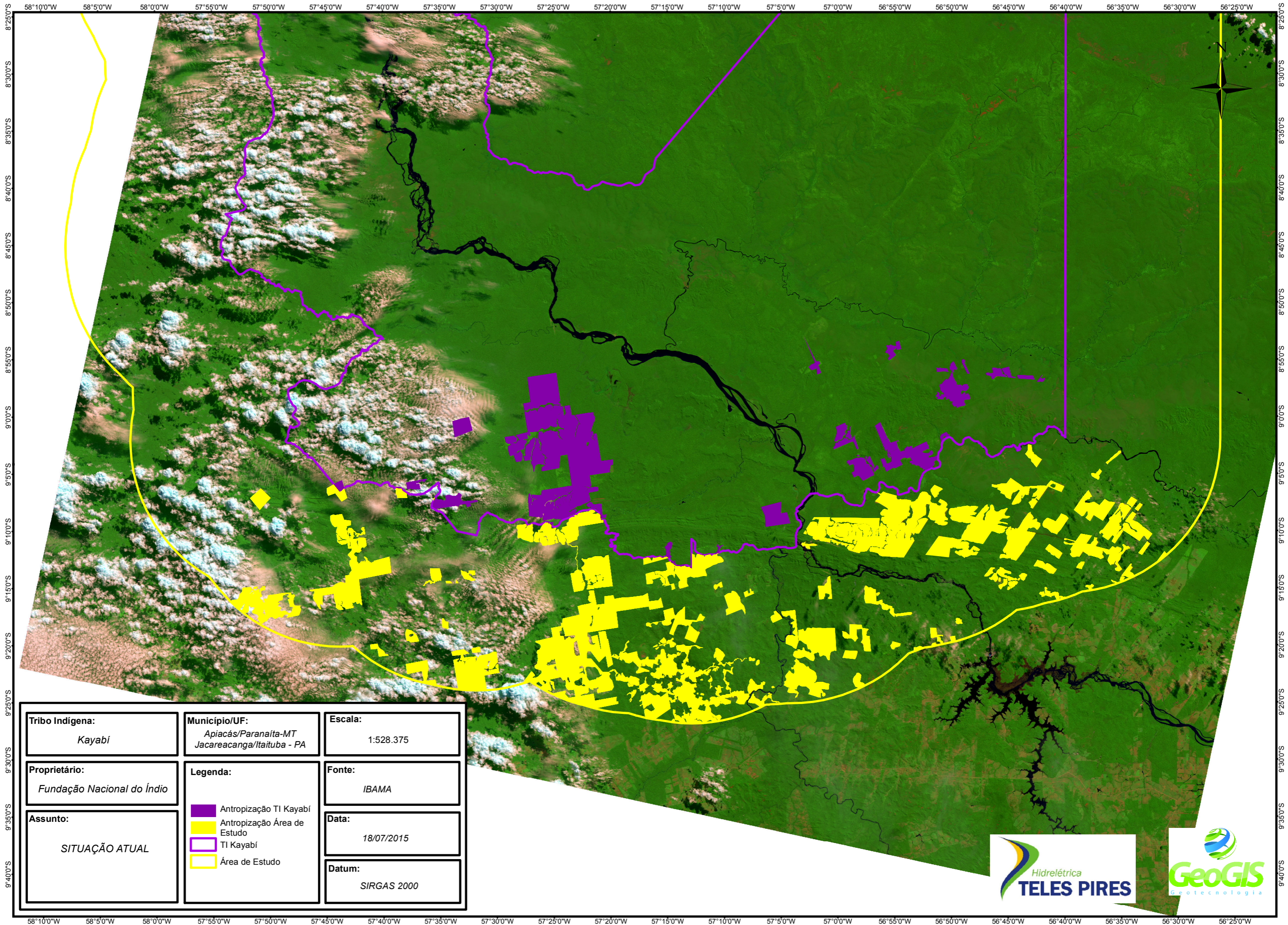






ANEXO II

IMAGEM ATUAL DA ÁREA

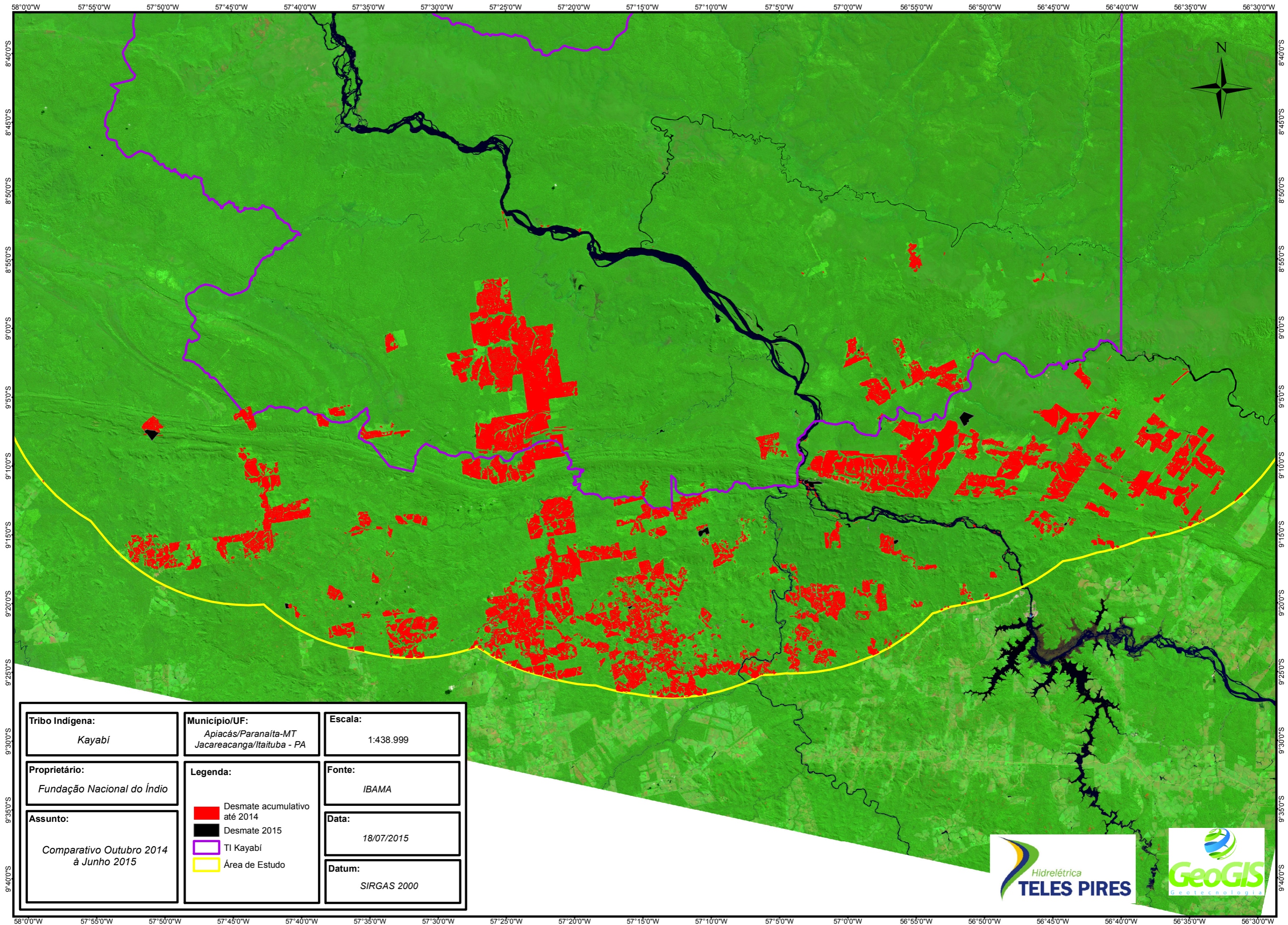






Tribo Indígena: <i>Kayabi</i>	Município/UF: <i>Apiacás/Paranaíta-MT Jacareacanga/Itaituba - PA</i>	Escala: 1:528.375
Proprietário: <i>Fundação Nacional do Índio</i>	Legenda: <ul style="list-style-type: none"> Antropização TI Kayabi Antropização Área de Estudo TI Kayabi Área de Estudo 	Fonte: <i>IBAMA</i>
Assunto: <i>SITUAÇÃO ATUAL</i>		Data: <i>18/07/2015</i>
		Datum: <i>SIRGAS 2000</i>



ANEXO III

COMPARATIVO 2014 À JUNHO 2015.



Tribo Indígena: <i>Kayabi</i>	Município/UF: <i>Apiacás/Paranaíba-MT Jacareacanga/Itaituba - PA</i>	Escala: 1:438.999
Proprietário: <i>Fundação Nacional do Índio</i>	Legenda:  Desmate acumulativo até 2014  Desmate 2015  TI Kayabi  Área de Estudo	Fonte: <i>IBAMA</i>
Assunto: <i>Comparativo Outubro 2014 à Junho 2015</i>		Data: <i>18/07/2015</i>
		Datum: <i>SIRGAS 2000</i>

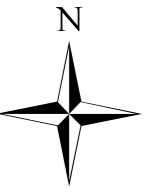
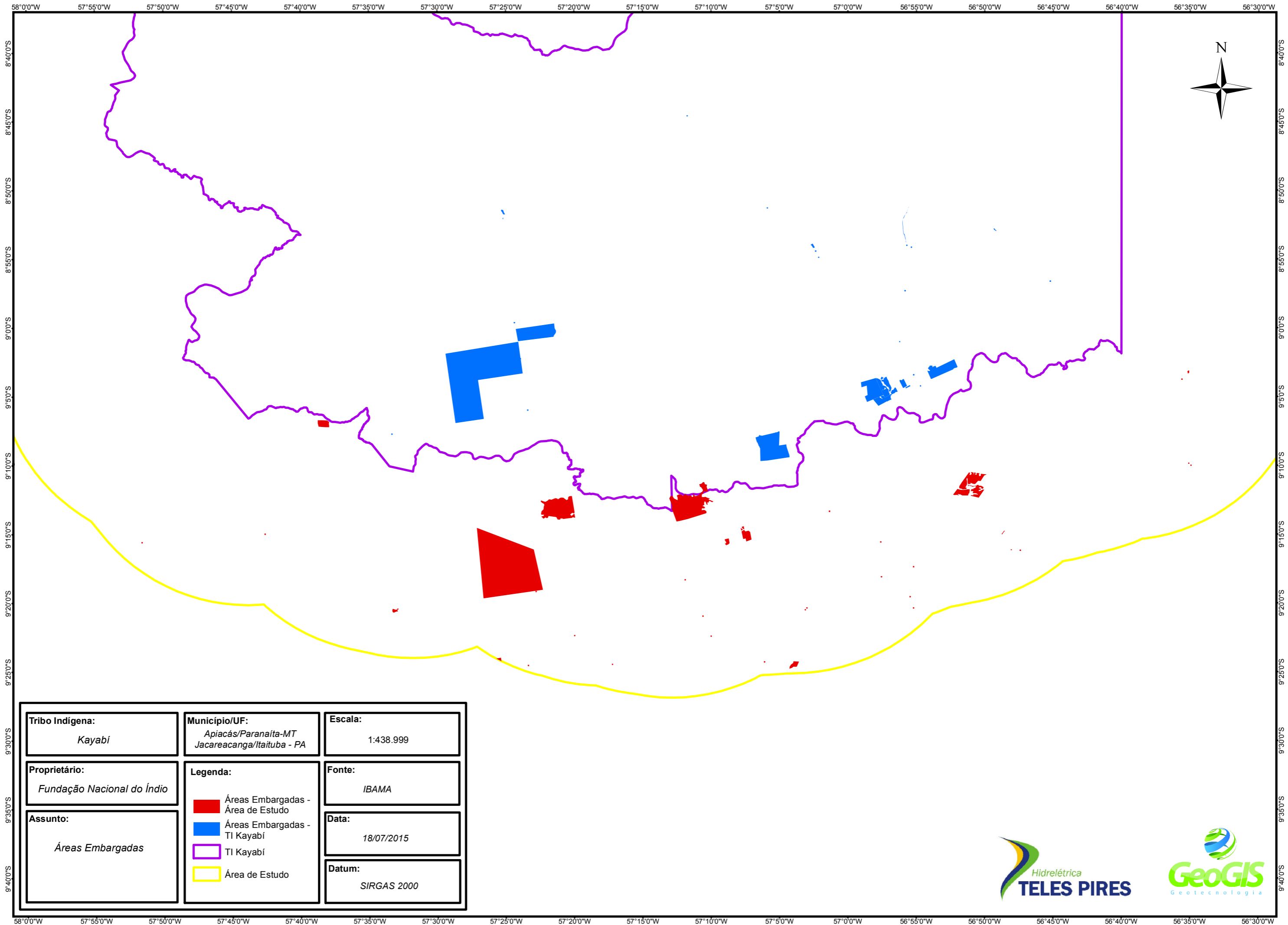






58°00'W 57°55'W 57°50'W 57°45'W 57°40'W 57°35'W 57°30'W 57°25'W 57°20'W 57°15'W 57°10'W 57°5'W 57°0'W 56°55'W 56°50'W 56°45'W 56°40'W 56°35'W 56°30'W

8°40'N 8°45'N 8°50'N 8°55'N 9°0'N 9°5'N 9°10'N 9°15'N 9°20'N 9°25'N 9°30'N 9°35'N 9°40'N

ANEXO IV

PROPRIETÁRIOS AUTUADOS PELO IBAMA



Tribo Indígena: <i>Kayabi</i>	Município/UF: <i>Apiacás/Paranaíta-MT Jacareacanga/Itaituba - PA</i>	Escala: 1:438.999
Proprietário: <i>Fundação Nacional do Índio</i>	Legenda:  Áreas Embargadas - Área de Estudo  Áreas Embargadas - TI Kayabi  TI Kayabi  Área de Estudo	Fonte: <i>IBAMA</i>
Assunto: <i>Áreas Embargadas</i>		Data: <i>18/07/2015</i>
		Datum: <i>SIRGAS 2000</i>



ANEXO V

CERTIDÃO DO CARTORIO DE 1º OFÍCO DE APIACÁS MT



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MATO GROSSO

COMARCA DE APIACAS

Cartório do 1º Ofício - Registro de Imóveis, Títulos e Documentos

Silvia Terezinha Hoissa Dal Molin

Oficial Designada

= CERTIDÃO =

CERTIFICO a pedido da verbal de pessoa interessada que, revendo neste 1º Serviço Notarial e Registral, os **Livros de Registros de Imóveis**, verifiquei **não constar** até a presente data, imóveis registrados em nome de **FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI**.-

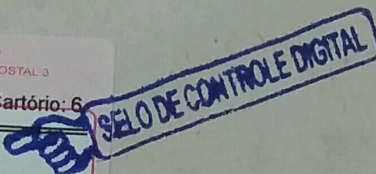
As informações supra citadas são válidas a partir da data do dia 07 de Maio de 2004, data em que foi instalado este Serviço Registral.-

O referido é verdade e dou fé. Dado e passado neste Município e Comarca de **APIACÁS - ESTADO DE MATO GROSSO**, aos Vinte dias do mês de Julho do ano de Dois Mil e Quinze. (20/07/2015).- tms.-

A ESC. JURAMENT. *Amanda Graciela Sian Della Giustina* **AMANDA GRACIELA SIAN DELLA GIUSTINA**.-



1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DE APIACÁS - MT
AV. GETÚLIO VARGAS, 1581 - CENTRO - CEP. 79.595-000 - CAIXA POSTAL 3
FONE: (66) 3591-1581 / 3593-1347
Silvia Terezinha Hoissa Dal Molin - Registradora Designada
Registro Código do Cartório: 6
Selo de Controle Digital
APIACÁS - MT 176(1), 8(1)
APY66228 R\$ 32,20
Código da Serventia: 006 - consulte: www.tj.mt.gov.br/selos



tms

1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
APIACÁS - MT
Silvia Terezinha Hoissa Dal Molin
Oficial Designada

ANEXO VI

TABELA DE NÃO INDÍGENAS DENTRO DA TI KAYABÍ

QUADRO DEMONSTRATIVO DE OCUPANTES NÃO - INDÍOS

T. I.: CAYABI		MUNICÍPIO: APIACÁS - MT e JACAREACANGA - PA				PROCESSO Nº: 1053/95				DATA AVALIAÇÃO : 28 / 11 / 03			
Nº DE ORD.	Nº DO LA	NOME DO OCUPANTE	Nº FLS. / VL. DO PROC.	LOCALIDADE/MUNICÍPIO	NOME DO IMÓVEL	SITUAÇÃO DA OCUPAÇÃO	RESIDE NO IMÓVEL	TEMPO DE OCUP (anos)	ÁREA DO IMÓVEL NA TI (ha)	Nº FAMILIA	Nº PESSOA	ÔNUS	VALOR DA INDENIZAÇÃO (R\$)
01	10	André Juliano Eger		Jacareacanga - PA	Faz. Rio Grande	T. Posse	Não	3	1.632,8409	X	X	Não	
02	09	Darci Pedro Gisch		Jacareacanga - PA	Faz. São Rafael	T. Posse	Não	3	1.785,4257	X	X	Não	
03	11	Debora Della Justina		Jacareacanga - PA	Faz. N. S. Lurdes	T. Posse	Não	8 meses	1.489,7059	X	X	Não	
04	18	Dirceu mencato		Jacareacanga - PA	Faz. Pioneiro	T. Posse	Não	9 meses	2.496,0819	X	X	Não	
05	21	Domingos mencato		Jacareacanga - PA	Agrop. Mencato	T. Posse	Não	3	2.498,5900	X	X	Não	
06	04	Eder Pereira		Jacareacanga - PA	Faz. Luanda	T. Posse	Não	6 meses	1.484,3495	X	X	Não	
07	20	Edoílio Della Justina		Jacareacanga - PA	Faz. Della Justina	T. Posse	Não	8	2.300,0000	X	X	Não	
08	13	Eloir Della Justina		Jacareacanga - PA	Faz. Triangulo	T. Posse	Não	3	1.976,2866	X	X	Não	
09	03	Eva Aparecida de Baco		Jacareacanga - PA	Faz. Pai da Mata	T. Posse	Não	3	1.542,2050	X	X	Não	
10	19	Itacir Mencato		Jacareacanga - PA	Faz. Ipê Roxo	T. Posse	Não	9 meses	2.497,7634	X	X	Não	
11	22	Jair de Fatima Michelian		Jacareacanga - PA	Faz. Luar	T. Posse	Não	4	994,4900	X	X	Não	
12	23	João Batista Nobre da Graça		Jacareacanga - PA	Faz. Itaguaçu	T. Posse	Não	9	2.500,0000	X	X	Não	
13	12	Joscimar da Silva		Jacareacanga - PA	Faz. Santa Rosa	T. Posse	Não	3	1.898,2303	X	X	Não	
14	14	Jucelino Della Justina		Jacareacanga - PA	Faz. Della Justina	T. Posse	Não	8 meses	2.296,2500	X	X	Não	
15	05	Leila Maria de Souza		Jacareacanga - PA	Faz. Porteira Velha	T. Posse	Não	2,5	1.279,3000	X	X	Não	
16	02	Natanael Souza Maria		Jacareacanga - PA	Faz. Souza	T. Posse	Não	2	913,5300	X	X	Não	
17	07	Nilson Gomes da Silva		Jacareacanga - PA	Faz. Santo Antonio	T. Posse	Não	3	1.710,2000	X	X	Não	
18	06	Rosângela de Fatima Maffei Rodrigues		Jacareacanga - PA	Faz. Santa Lucia	T. Posse	Não	3	1.795,0300	X	X	Não	
19	16	Sirineu Campanhãro		Jacareacanga - PA	Faz. Paraizo	T. Posse	Não	19	2.454,3898	1	4	Não	
20	15	Valdir Campanhãro		Jacareacanga - PA	Faz. Cachoerinha	T. Posse	Não	11	2.456,9552	X	X	Não	
21	01	Valdir de Souza Maria		Jacareacanga - PA	Faz. Santa Maria	T. Posse	Não	2,5	1.671,1700	X	X	Não	
22	17	Wilson Campanhãro		Jacareacanga - PA	Faz. Dois Gêmeos	T. Posse	Sim	10	2.470,4579	1	4	Não	
23	08	Wilson da Silva		Jacareacanga - PA	Faz. Tocantins	T. Posse	Sim	8 meses	1.723,4591	1	5	Não	

Assinatura e carimbo dos responsáveis pela avaliação

QUADRO DEMONSTRATIVO DE OCUPANTES NÃO-ÍNDIOS

TERRA INDÍGENA : KAYABY GLEBA SUL		MUNICÍPIO: JACAREACANGA		PROCESSO Nº: 1053/95		DATA AVALIAÇÃO : Dezembro de 1993								
Nº DE ORD.	Nº DO LV	NOME DO OCUPANTE	Nº FL. DO PROC.	LOCALIDADE	NOME DO IMÓVEL	SITUAÇÃO DA OCUPAÇÃO	RESIDE NO IMÓVEL	TEMPO DE OCUP (anos)	ÁREA DO IMÓVEL NA Tt (ha)	Nº FAMILIA	Nº PESSOA	INDENIZ SIM/NÃO	VALOR DAS BENEFICÓRIAS (R\$)	OBS
01	01	JOÃO DE SOUZA	12	ME DO RIO SÃO MANOEL OU TELES PIRES	FAZENDA NOVO SÍTIO	T. POSSE	SIM		1.200,00	2	10	NÃO		
02	02	FAZENDA SANTA ROSA - ADRIA S/A	14	ME DO RIO SÃO MANOEL OU TELES PIRES	FAZENDA SANTA ROSA	T. POSSE	NÃO		NAO INFORMADO	01	08	NÃO		
03	03	BENEDITO MENDES	16	ME DO RIO SÃO MANOEL OU TELES PIRES	MINERAÇÃO SÃO SEBASTIÃO	T. POSSE	SIM		NAO INFORMADO	01	11	NÃO		